

CURSO: Farmácia	Turno: Integral			
<b>Ano:</b> 2020	Semestre: 1º			
Docente Responsável: Ana Julia P. Santinho Gomes e Renê Oliveira do Couto				

INFORMAÇÕES BÁSICAS					
Currículo 2014	Unidade curricular Estágio IV – Farmácia de manipulação			<b>Departamento</b> CCO	
Período 6º	Carga Horária		Código		
	Teórica	Prática	Total	CONTAC	
J	0	72	72	FA 044	
<b>Tipo</b> Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado/ Educação presencial		Pré-requisito Farmacotécnica I	Co-requisito	

#### **EMENTA**

O Farmacêutico graduado pelo Curso de Farmácia da UFSJ apresenta formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos, aos medicamentos e aos fitoterápicos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

### **OBJETIVOS**

Proporcionar a aplicação de conhecimentos teóricos à prática, despertando as necessidades da rotina de funcionamento de uma Farmácia de Manipulação.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Manual de Boas Práticas de Manipulação:
- 1.1. Histórico do estabelecimento, infraestrutura física (laboratórios e equipamentos) e rotina de funcionamento (nº de funcionários, horário de funcionamento) incluindo calibração de balanças, registro de temperatura e umidade, periodicidade da auto inspeção etc.
- 1.2. Processo de qualificação de fornecedores e procedimentos para aquisição de matérias-primas e material de embalagem



- 1.3. Programa de manutenção preventiva de equipamentos
- 1.4. Procedimentos com matérias-primas vencidas, devolvidas e/ou reprovadas.
- 2. Procedimentos técnicos:
- 2.1. Preparação de cápsulas, sachês e shakes
- 2.2. Preparação de pós diluídos (método de diluição geométrica) e outros produtos internos (excipientes específicos, solução corante, solução acidificante etc)
- 2.3. Preparação de bases farmacotécnicas (xampus, cremes, loções e géis) e produtos dermatológicos e dermocosméticos
- 2.4. Preparação de formulações manipuladas aplicadas á odontologia
- 2.5. Preparação e dispensação (rotulagem) de substâncias sujeitas a controle especial
- 3. Controle de qualidade magistral (CQM):
- 4. Ficha de Especificação de matéria-prima e material de embalagem
- 4.1. Quarentena e CQ para matérias-primas e material de embalagem
- 4.2. CQ para cápsulas (uso do processador estatístico)
- 4.3. CQ para líquidos e semissólidos
- 4.4. Análise de água purificada (mensal) e potável/rede (semestral)
- 4.5. Monitoramento magistral (bimestral)
- 5. Utilização de Software para Gerenciamento da Farmácia de Manipulação:
- 5.1. Emissão de requisição, repetição de pedidos anteriores e fórmulas prédefinidas
- 5.2. Montagem automática das ordens de manipulação e dos rótulos
- 5.3. Cálculo do preço das fórmulas
- 5.4. Controle de estoque, cliente e médicos
- 5.5. Cadastro de matérias-primas e material de embalagem
- 5.6. Operacionalização de dados para transmissão ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao curso de Farmácia na área de manipulação farmacêutica. Outras ferramentas como fórum de discussão e aplicação de estudos de caso constituirão suportes para consolidação da aprendizagem.



# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do supervisor de estágio: 20,0 pontos, anexada no portal didático juntamente com a Declaração de Horas Cumpridas (DCH) e Termo de Compromisso de Estágio Curricular (TCEC). A validação destes pontos dependerá da DCH e do TCEC.

Fórum presencial de discussão situacional das atividades realizadas e observadas pelo aluno (trabalho individual): 40,0 pontos.

Apresentação de seminário temático ou resolução de estudo de caso (trabalho em grupo): 40,0 pontos, anexado no portal didático.

De acordo com a Resolução CONEP №30 de 20/12/2007 e Lei №11788 de 25/12/2008, o aluno somente será aprovado se cumprir 100% da carga horária do estágio.

Antes do fechamento do semestre, o aluno ausente em uma das avaliações de 40,0 pontos estará apto a realizar uma (01) avaliação substitutiva aplicada na ultima semana do semestre letivo em questão contemplando todo o conteúdo abordado.

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALLEN JR., L.V; POPOVICH, N.G; ANSEL, H.C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.

ANSEL, H.C; STOKLOSA, M. **Cálculos farmacêuticos.** 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 451p.

AULTON, M.E. **Delineamento de formas farmacêuticas.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.

CONRADO, M.F.L.; CORDEIRO, P.C.C.; CORDEIRO, P.M. **Gestão farmacotécnica magistral.** Balneário Camboriú: Editora Basse, 2008. v.3. 535 p.

FERREIRA, A.O. **Guia prático da farmácia magistral.** 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. v.1.

FERREIRA, A.O; BRANDÃO, M. **Guia prático da farmácia magistral**. 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. v.2. 673 p.

GENNARO, A.R. **Remington:** a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.

PRISTA, L.N. et al. Tecnologia farmacêutica. 8.ed. Lisboa: Fundação Calouste



Gulbenkian, 2011. v.1. 786 p.

THOMPSON, J.E. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos.**Porto Alegre: Artmed, 2009. 576 p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira.** 2.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 224 p.

BRASIL. Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e embalagens de medicamentos. 1.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 56 p.

ROWE, R. et al. (Ed.). **Handbook of pharmaceutical excipients.** 7.ed. London: Pharmaceutical Press, 2012. 1033 p.

TEIXEIRA, I.G. et al. **Manual de equivalência Anfarmag.** 3.ed. São Paulo: Anfarmag, 2010. 64 p.

VILLANOVA, J.C.O.; SÁ, V.R. **Excipientes:** guia prático para padronização: formas farmacêuticas orais sólidas e líquidas. 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2009. 417 p.